



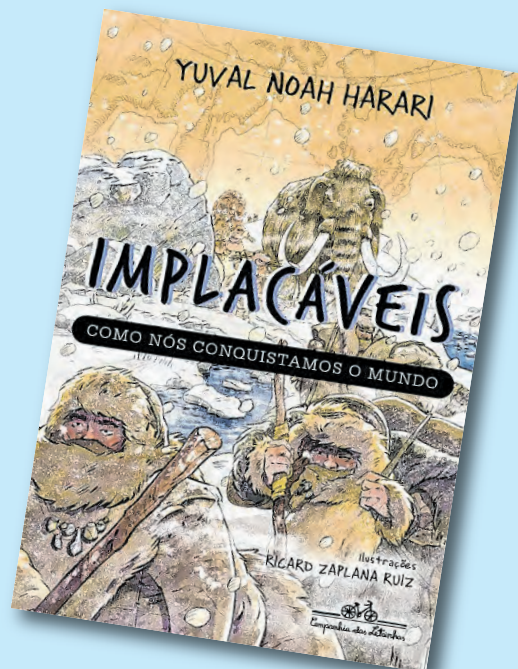
'Meu presente'

Oficina de bonecas Abayomis em uma escola de Sorocaba exercita a troca de conhecimento entre as crianças. Pág. 4 e 5



Por Vanessa Marconato Negrão

Como conquistamos o mundo



Yuval Noah Harari é um professor israelense de história e autor de livros conhecidos mundialmente e traduzidos para mais de 30 idiomas. Logo cedo, ele já dava sinais de que era muito curioso e diferente das outras crianças. Aprendeu sozinho a ler aos três anos, ou seja, teve praticamente a vida toda para pesquisar tudo que lhe interessava, e o melhor: compartilhar suas descobertas através de seus livros.

“Implacáveis” é, para mim, um glossário fantástico, de to-

das as perguntas possíveis de serem feitas, seja por crianças ou adultos, sobre a grandiosidade das origens do nosso planeta.

Habitamos a Terra há milhares de anos, mas pouco sabemos comparado a o que podemos não saber. Como viemos parar aqui? Onde nossos ancestrais dormiam? Como se alimentavam? Eles não tinham medo dos animais selvagens? Como eles se locomoviam? Eram muitos ou eram solitários?

Uma centena de outras dúvidas passam pela minha

cabeça em segundos enquanto penso nisso, e aposto que na sua também. Talvez nem todas sejam respondidas, mas que essa leitura vai te ajudar a se livrar de alguma delas, isso eu garanto. Numa linguagem simples e acessível, “Implacáveis” é o ideal se você procura conhecer o passado, entender o presente e se inspirar para o futuro.

Uma publicação da Companhia das Letrinhas.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Tartaruga Jonathan comemora 190 anos

Ela nasceu logo após a morte de Napoleão e agora é oficialmente o animal terrestre vivo mais velho do planeta. A tartaruga Jonathan completa aproximadamente 190 anos, na ilha de Santa Helena, onde o imperador francês morreu no exílio em 1821.

Com base nas medidas de sua carapaça, os especialistas calculam que Jonathan nasceu por volta do ano de 1832 e que cinco décadas depois foi levado para o remoto território britânico no Atlântico Sul, a partir das ilhas Seychelles, de onde se originou. Mas sua idade é apenas uma estimativa: uma fotografia tirada logo em sua chegada à Santa Helena em 1882 mostra que ele já tinha pelo menos

50 anos, mas certamente era mais velho.

Agora, a tartaruga vive uma aposentadoria confortável na residência oficial do governador de Santa Helena. Sua imagem já aparece nas moedas de cinco centavos e nos selos do órgão de imigração desta ilha de 4.500 habitantes. As comemorações terminaram no último domingo (4) com um “bolo de aniversário” feito com os alimentos favoritos de Jonathan. Ele gosta especialmente de cenoura, alface, pepino, maçã e pera, segundo seus tratadores.

No início deste ano, Jonathan foi premiado com um título no Livro dos Recordes para o animal terrestre vivo mais velho do mundo, e este mês também foi nomeado a tartaruga mais velha do mun-



GIANLUIGI GUERCIA / AFP (20/10/2017)

do. E embora esperem que continue vivo por muitos anos, as autoridades de Santa Helena já fazem planos para a eventual morte do venerável quelônio: sua carapaça será preservada para a posteridade. (Da Redação, com AFP)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

Exposição 'Sorocaba Animada' vai até dia 31



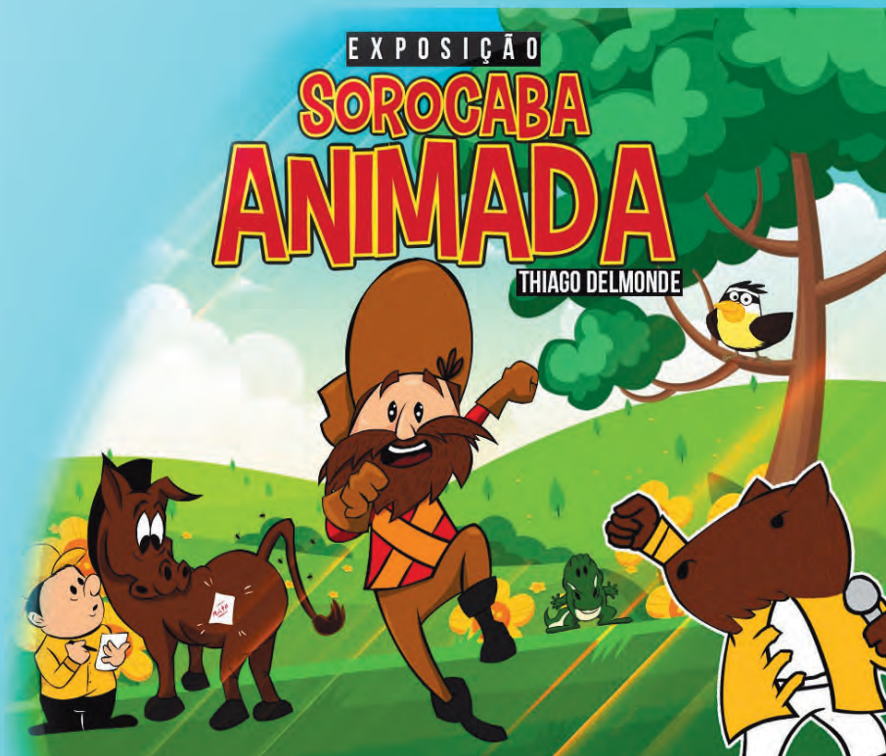
As famílias sorocabanas poderão conferir, até dia 31 de dezembro, a exposição "Sorocaba Animada", do publicitário Thiago Delmonde, no Piso 1 do Bloco B do Pátio Cianê Shopping. Criado por Thiago Delmonde, em 2009, o projeto apresenta, por meio de desenhos animados, as curiosidades, histórias, lendas e os mitos folclóricos da cidade.

O publicitário sempre gostou de desenhar e, ao fazer alguns rascunhos, teve a ideia de unir suas duas paixões: a cidade e o desenho animado. Surgiram, então, o Baltinha, personagem principal dos desenhos e que homenageia Baltazar Fernandes, fundador de Sorocaba. Ao lado de sua fiel escudeira, a mulinha, que está presente na maioria dos episódios, Baltinha vai desbravando a região e contando, de ma-

neira lúdica, a história de Sorocaba para crianças, jovens e adultos.

Os vídeos são produzidos integralmente por Thiago. Ele cria os roteiros, os desenhos, as ilustrações, as vozes dos personagens e até as canções dos episódios. A exposição contará com ilustrações e esboços originais dos desenhos, mostrando um pouco do processo criativo. O público, por meio de QR Code, também terá acesso a alguns episódios do "Sorocaba Animada".

A mostra gratuita é promovida pela Secretaria de Cultura (Secult) e poderá ser conferida de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h. O Pátio Cianê Shopping está localizado na avenida Afonso Vergueiro, 823, no Centro, ao lado do Terminal Santo Antônio. (Da Redação, com Secom Sorocaba)



OLHA O PASSARINHO



JOÃO R. SALMAZO/COAVES



Caminheiro-zumbidor

Nome popular: Caminheiro-zumbidor

Nome científico: *Anthus chii* (Vieillot, 1818)

Ele gosta de habitar áreas com gramados e costuma ficar bem escondido na vegetação. Esse é o caminheiro-zumbidor, nossa ave desta semana. Possui as costas e o peito rajados de pardo e marrom escuro. A barriga é amarela-pálida ou esbranquiçada e o bico é preto, com a base mais clara. Possui uma leve sobranceira branca e as pernas e cauda são longas. Mede cerca de 15 centímetros.

É encontrado em ambientes campestres, beiras de lagos, rios e brejos. É discreto e vive se escondendo na vegetação. Tem o comportamento de alçar voos curtos e altos para cima (cerca de 20 metros), geralmente cantando, e

depois descer rapidamente.

O ninho é feito em formato de forno, onde põe de dois a quatro ovos brancos pálidos, com manchas marrons, que podem variar de tamanho e quantidade. Após 14 dias, nascem os filhotes.

Faça sua parte

As áreas de campos naturais são muito procuradas para o plantio de pastagens e criação de gado. Essa prática precisa acontecer de forma equilibrada, para não prejudicar a sobrevivência do caminheiro-zumbidor. Por isso, precisamos conservar os ambientes campestres, para que essa ave esteja sempre presente em nossa cidade.

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

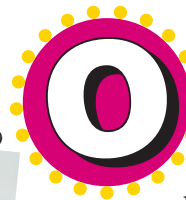
De costas e peito rajados de pardo e marrom escuro, é discreto e vive se escondendo na vegetação



Crianças compartilham conhecimento entre si com as bonecas Abayomis

Alunos mais “velhos” ensinam os pequenos nas oficinas de uma escola municipal de Sorocaba

Vanessa Ferranti



Os olhares atentos demonstram a curiosidade dos pequenos estudantes. Na sala de aula, eles escutam os conhecimentos passados pelos alunos mais “velhos” — que têm entre 10 e 11 anos. Depois, é hora de colocar a mão na massa e, aos poucos, de nó em nó, os pedaços de retalhos se transformam em um brinquedo cheio de significados. O cenário é apenas uma das muitas oficinas de bonecas Abayomis que os estudantes do 5º ano da E. M. Jaci Dourado Matielli, no Jardim Montreal, em Sorocaba, vêm realizando ao longo do semestre. Na última semana, foi a vez dos alunos da pré-escola I da educação infantil, de 4 e 5 anos, aprenderem as técnicas da confecção.

A oficina foi realizada em duas etapas. Primeiro os estudantes do 5º ano ensinaram aos pequenos a história das bonecas Abayomis. Eles contam que o brinquedo feito de retalhos, nós e amarrações foi criado em 1987 por Lena Martins, artista e artesã que fez parte do movimento de mulheres negras. Já o nome surgiu um pouquinho depois, pela professora Ana Gomes, integrante de um dos primeiros grupos de produção da boneca. Na época, Ana estava grávida de uma menina que seria amadrinhada por Lena. A bebê recebeu o nome de Abayomi — palavra



Brinquedo feito de retalhos, nós e amarrações tem origem na cultura afro

com diversos significados, sendo uma das interpretações “meu presente”, na língua yorubá. Em homenagem a criança, as Bonecas de Nós, conhecidas dessa

forma até então, passaram também a ser chamadas de Abayomi.

Depois, o segundo passo realizado pelos estudantes foi ensinar os pequenos alunos a

confecionar a boneca. Eles fizeram os nós, colocaram as roupinhas e, no fim, todos levaram um novo brinquedo para a casa. Efraim Alexandre dos Anjos, de 5 anos, disse que foi muito legal participar da oficina. Já Milena Pinheiro de Jesus, de 4 anos, contou que vai mostrar o passo a passo do brinquedo para sua irmã. “No começo foi difícil, mas depois eu consegui”, garantiu Milena.

A ideia de compartilhar o conhecimento com outros estudantes foi de Ana Júlia Proença Pereira, de 11 anos. Depois da turma aprender a história e o artesanato com o professor Jhonatan Cardim, durante as atividades sobre cultura afro-brasileira e africana, trabalhada no segundo semestre do ano letivo, a estudante decidiu passar os ensinamentos adiante. “Eu achei super legal e comentei com meu irmão. Ele disse: ‘nossa, seria muito legal se a gente aprendesse’. Perguntei ao meu professor

se daria para a gente ensinar, e acabou que ensinamos algumas salas”, disse a estudante.

A sugestão de Ana Júlia foi tão boa que os colegas de

classe adoraram. “Ficamos bastante animados, praticamente toda sala gostou”, disse Pedro Henrique Andrade Corrêa. “Para mim, desperta um bom sentimento, porque outras pessoas podem aprender e ensinar ainda mais pessoas e vira um ciclo sem fim de aprendizado das bonecas”, ressaltou Lorena dos Santos Leme. “A experiência é bem legal, aprendi coisas novas e aprendemos a ensinar outras crianças”, destacou também Pablo Henrique dos Santos. Todos eles têm 11 anos.

A pedagoga Daniela Cristina Rodrigues Camargo, professora dos alunos da educação infantil, acompanhou toda a oficina e ressaltou a importância da representatividade durante o processo de confecção. “A história da boneca traz o empoderamento das crianças pretas, então nós estamos fazendo esse trabalho de conhecimento e respeito, mostrando outros tipos de bonecas, não só as bonecas claras, como também as bonecas pretas”.

Já Jhonatan Cardim, pedagogo responsável pela oficina, destacou o valor da narrativa na aprendizagem. “Existe uma história muito romantizada, que a maior parte das pessoas já escutou anteriormente, que diz que as bonecas Abayomis nasceram nos porões dos grandes navios e não é verdade. Então, essa história de sofrimento do povo preto causa entristecimento, mas a real narrativa fortalece o trabalho de uma mulher, fortalece a vida”, diz o professor.



Materiais são retalhos de tecido preto e colorido e uma tira de tecido

CEZAR RIBEIRO (30/11/2022)

Hora de colocar a mão na massa

Para fazer uma boneca Abayomi você vai precisar de retalhos de tecido preto e colorido, uma tira de tecido e uma tesoura sem ponta. O primeiro passo, com a ajuda de um adulto, é cortar dois pedaços de tecido preto em formato retangular. A boneca pode ter o tamanho que você preferir, mas atenção, a medida de um dos pedaços de retalho deve ser o dobro do outro, já que o maior será usado para fazer o corpo e o menor as mãos da Abayomi. Com os materiais a postos, pegue o pedaço de tecido grande e dobre ele, deixando duas pontas para baixo. Faça

um nó na parte de cima para criar a cabeça e um nó nas duas extremidades da boneca. Essas serão as pernas dela. Com o outro pedaço de tecido preto que você separou amarre abaixo da cabeça da boneca e, depois, dê um nó em cada ponta, criando assim, suas mãos.

Com o corpinho finalizado chegou a hora de preparar a roupa. Para isso, será necessário utilizar o tecido colorido, que deve ser cortado, também, em formato retangular. Além disso, faça ainda um furo com a tesoura na parte de cima do tecido. A parte aberta deve ser encaixada na cabeça da boneca, como um vestido. Não é necessário mexer nas laterais do retalho, pois elas já estarão abertas. Com a outra tira que você separou no início do processo, faça um nó na cintura da Abayomi, como um pequeno cinto. Quem desejar, também pode pegar outro pedaço de tecido colorido, colocar em volta da cabeça da boneca e finalizar com um laço, criando um turbante. E finalmente, está pronta a sua boneca Abayomi. Agora que você já aprendeu, é só brincar bastante e ensinar os amigos. (V. F.)

Outras escolas abordam a temática africana

O Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi pauta de outras atividades educativas nas unidades escolares do município durante o mês passado. A E.M. Carmen Paulina Walter, no Éden, realizou no dia 25 de novembro a exposição dos trabalhos dos alunos desenvolvidos durante o ano letivo a partir da temática “Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”.

Um dos destaques da atividade foi a apresentação do espetáculo infantil “Ilu Okan

— O que minha vó me contou”, pelo Grupo Trança de Teatro, que evidenciou a riqueza da cultura de origem africana, por meio de histórias e brincadeiras contadas pelos personagens Babu, Malaika e Zuri, netos da mesma avó.

“Uma forma importante de resgatar a história africana entre as crianças, o que vem se perdendo. Hoje, vi que trazer isso para a escola é muito especial, porque é a nossa própria história sendo contada, nossa origem. É um aprendizado também para nós, pais”, ressaltou Maria Edileuza de

Barros Batista, mãe dos alunos Guilherme e Vinícius.

Na “Exposição da Primavera” do CEI-81 Prof.ª Edith Del Cistia Santos, no Parque São Bento, ocorrida no último dia 30, os trabalhos realizados pelos estudantes ao longo do ano tiveram como objetivo resgatar a ancestralidade de forma lúdica. A mostra contou, ainda, com a presença da especialista em cabelo afro Camila Trindade, que desenvolveu um workshop sobre tranças, propiciando o debate e a reflexão sobre o significado do Dia da Consciência Negra. (Da Redação, com Secom Sorocaba)



Ana Júlia, de 11 anos, ensinou o passo-a-passo a crianças como Milena, 4 anos



FOTOS: CEZAR RIBEIRO (30/11/2022)



Construção das bonecas é a segunda parte da atividade

O QUE É, O QUE É?



1 - O que é que fala e ouve, mas não é gente?

2 - Quanto mais seca, mais molhada fica?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Quem pregou um prego na porta preta foi Pedro

Festa de Natal no Paço fez a alegria das crianças



Brinquedos, personagens dos desenhos e guloseimas garantiram a diversão

Mais de 50 mil pessoas participaram da Festa de Natal realizada no último dia 3 no Paço Municipal, como parte do Natal Iluminado 2022 da Prefeitura de Sorocaba. Além do Papai Noel, que chegou de helicóptero, apresentações culturais gratuitas divertiram crianças e adultos, como os personagens da animação “Frozen”, do desenho “Patrulha Canina” e as “Princesas Disney”. As crianças puderam se divertir em 30 brinquedos infláveis montados e ganharam muitas guloseimas como sorvete, algodão-doce, pipoca e refrigerante.

“Gostei da Frozen, mas chamou mesmo a atenção o Papai Noel. Ele está podendo, chegou de helicóptero! Muito chique mesmo”, disse Launy, de 12 anos, acompanhada do irmão Adriano, 7, e da

mãe deles, Natani do Nascimento, 30 anos. Todos tiraram fotos com as personagens de “Frozen”, Anna e Elsa. “A criançada está adorando”, completou Natani, que mora na zona norte.

Moradora do bairro Lopes de Oliveira, a catadora de recicláveis Janine Rodrigues, 44 anos, fez questão de trazer os filhos Marcelo, 11, e Emanuele, 6, para a festa. “A alegria está contagiando todo mundo”, garantiu.

Na Praça Coronel Fernando Prestes, no Centro, estão montados até dia 22 de dezembro a Casa do Papai Noel, a Árvore de Natal e o presépio. Brinquedos, iluminação especial e atrações musicais completam o cenário. O Trenzinho da Alegria da Associação Comercial de Sorocaba (Acs) funciona nos dias 13 e 20 de dezembro. **(Da Redação, com Secom Sorocaba)**



CINEMAKID

‘Lua Nova’ dá sequência à saga ‘Crepúsculo’

Você se lembra que na edição anterior do Cruzeiro nós falamos por aqui que a famosa saga Crepúsculo está de volta nos cinemas? O segundo filme da sequência que levou milhares de pessoas aos cinemas nos anos



2000 se chama “Lua Nova” e será reexibido até quarta-feira (14) em alguns cinemas de Sorocaba.

Neste longa, um incidente na festa de aniversário de Isabella “Bella” Swan faz com que Edward Cullen vá embora. Arrasada, Bella encontra consolo ao lado de Jacob Black. Aos poucos ela é atraída para o mundo dos lobisomens, ancestrais inimigos dos vampiros, e passa a ter sua lealdade testada. Quando descobre que a vida de Edward está em perigo, Bella corre contra o tempo para ajudá-lo no combate aos Volturi, um dos mais poderosos clãs de vampiros existentes. Bora assistir ou rever esse filme que já virou um clássico dos adolescentes da época?

Confira os locais e horários dos filmes em:



www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema

Escolas da rede municipal fazem mostras culturais

DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA

A

As escolas da rede municipal de ensino de Sorocaba seguem realizando mostras culturais que valorizam a produção artística dos alunos e resultam de todo aprendizado em sala de aula, durante o ano letivo. A E.M. Prof^a. Inês Rodrigues Cesarotti, no Parque Vitória Régia, zona norte da cidade, realizou no último dia 30, a sua 7ª Mostra Cultural, evento aberto a toda a comunidade escolar e que contou com a exposição dos trabalhos realizados pelos alunos ao longo de 2022, valorizando também o empenho e o comprometimento de estudantes e professores. Temas como Copa do Mundo, cantigas e parlendas, movimentos artísticos, respeito à diversidade, regiões do Brasil e Literatura de Cordel foram apresentados nesse dia.

Por sua vez, no CEI-08 Prof.^a Messias Ribeiro de Noronha Cunha, na Vila Progresso, o tema explorado ao longo deste ano foi a música. Nas classes de creche e pré-escola foram feitos cadernos de releitura, trabalhos manuais criativos e, até mesmo, a

criação de instrumentos musicais com o uso de material reciclado, como chocalhos, reco-recos e um pequeno violão, produzido com caixa de papelão. Para celebrar o encerramento do ciclo letivo, as crianças do CEI-08 receberam a visita da Banda Regimental de Música da Polícia Militar (PM).

E na E.M. Edward Fufuru Marciano da Silva, no Jardim Botucatu, uma Feira Cultural mostrou trabalhos de alunos de todas as séries, do 1º ao 5º ano, focando na temática social. Acerca do tema da mulher, por exemplo, foram destacados a valorização feminina em nossa sociedade, desde a sua presença nas ciências, viabilizando a ida do Homem à Lua, até o sequenciamento do genoma do coronavírus, feito no Brasil por duas cientistas. Foram destacados, também, os 16 anos da Lei Maria da Penha. Mulheres foram enaltecidas nas mais diversas profissões e uma homenagem foi prestada às professoras e às mães dos alunos. Em outro tema, para destacar as diferenças étnico-raciais,



Copa do Mundo foi um dos assuntos na E.M. Prof^a. Inês Rodrigues Cesarotti, no Vitória Régia

foram feitas maquetes que referenciam lugares onde estão representadas quatro das principais etnias formadoras do povo brasileiro.

“Não imaginava que seria tão bonito! Fico orgulhosa de ver, pois é o resultado da criatividade dos alunos e também das professoras. Achei tudo maravilhoso!”, elogiou Cibele de Cássia Almei-

da Machado, mãe do aluno Leonardo, do 1º ano. O pai de Matheus Henrique, do 2º ano, também ficou encantado. “Estou gostando muito de tudo que estou vendo. São muitos talentos e fiquei impressionado com a riqueza de detalhes do desenho que meu filho fez”, disse ele, ao mostrar o trabalho. **(Da Redação, com Secom Sorocaba)**

DIVULGAÇÃO / SECOM SOROCABA



CEI-08, na Vila Progresso, teve a música como assunto ao longo do ano

DIVULGAÇÃO / ROSE CAMPOS / SECOM SOROCABA



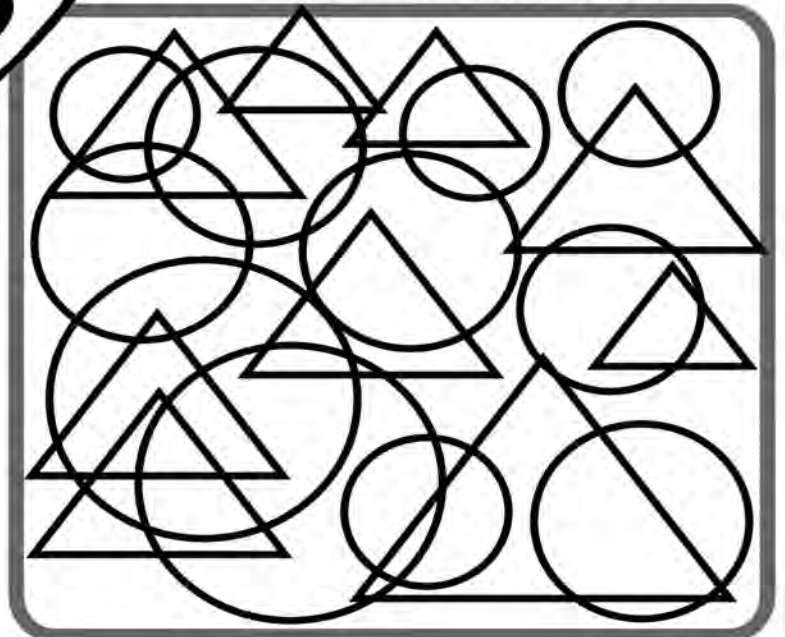
Já a E.M. Edward Fufuru Marciano da Silva, no Jd. Botucatu, focou a temática social

Olá, coleguinhas!
Vamos brincar
de colorir?

Encontre nove cores no
caça palavras e depois
pinte cada uma das
bolinhas da paleta
com estas cores.

É	R	I	D	M	M	C	P	D	E	Á
J	Ã	V	E	R	D	E	D	Â	Á	Ç
U	Â	K	G	Í	Ã	S	Ã	F	A	T
Z	P	R	E	T	O	T	R	W	M	J
Ò	B	Q	Ó	Õ	Ê	L	E	K	A	Ç
Ã	Z	H	U	V	M	A	S	Õ	R	W
O	À	G	O	I	M	R	Ã	H	E	Ú
A	N	Ã	Ô	O	S	A	Ú	Ã	L	Í
Z	O	V	Ü	L	I	N	O	Z	O	Ü
U	C	E	M	E	F	J	Ç	I	P	Í
L	W	R	Ç	T	V	A	Ú	R	L	S
Ô	Ã	M	Ã	A	Z	D	P	S	O	H
Q	B	E	Í	B	M	G	Ê	V	J	Ç
N	L	L	À	M	A	R	R	O	M	I
Õ	S	H	R	Ó	Q	G	P	Ó	O	T
S	I	O	N	X	Ã	R	O	S	A	M
É	P	T	X	T	Q	S	L	À	Á	Ô

Descubra quantos triângulos e
quantos círculos
estão misturados abaixo



Neste espaço da
paleta, faça um
desenho bem legal
e depois pinte.

Nos quadrinhos abaixo coloque as letras do alfabeto de
acordo com a ordem numérica de cada uma delas.
Assim, irá aparecer o nome de um grande pintor brasileiro.

3	1	14	4	9	4	15		
<input type="text"/>	^	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
16	15	18	20	9	14	1	18	9
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

RESPOSTAS
TRIÂNGULOS: 10
CÍRCULOS: 11
CAÇA PALAVRAS:
HORIZONTAIS: VERDE, PRETO, MARRON, ROSA
VERTICAIS: AZUL, VERMELHO, VIOLETA, LARANJA, AMARELO

APRENDA A DESENHAR
ACESSE NOSSO CANAL!
Crie Seu Mundo